5.º ANO — LISBOA—SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1925 — N.º 1407

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

NÃO sabemos com que deploraveis intuitos certas creaturas se esfalfam a espalhar que o acto eleitoral de ámanhã ha de ser perturbado, nalgumas assembleias, por desordens e assuadas que deverão ficar memoraveis.

Nós não acreditamos em tais boatos, pois temos confiança no povo da capital que compreende melhor que alguns dos seus pretensos inspiradores qual o porte dum verdadeiro republicano.

Provocar tumultos, precisamente quando a vontade popular busca a forma mais pacifica e democratica de manifestar-se, seria converter as eleições numa formula equivoca de cesarismo jacobino.

Como é que os que afirmam luctar pela liberdade, se dispõem logo a servi-la por este processo — degolar os adversarios para que o seu triunfo assente na violencia?

* * *

NA causa em julgamento da morte de Filipe Daudet, deu se um incidente tumultuoso numa das ultimas audiencias. Leon Daudet acusou um dos funcionarios da policia de mascarar num suicidio a morte de seu filho. O funcionario visado pediu as provas. Daudet manteve a acusação e, voltando-se para Delange, exclamou:

—Eis o assassino!

A balburdia que se estabeleceu foi enorme. O presidente do tribunal teve que interromper a audiencia, que prosseguiu mais tarde, apaixonando notavelmente a opinião publica.

* * *

O MAU tempo paralisou as operações em Marrocos. Interrogado por um jornalista, o general Pétain declarou que a chuva impedirá o abastecimento do exercito, pelo estado lastimoso em que se encontram os caminhos.

Entretanto, Abd-el-Krim continua a pregar a guerra santa contra franceses e espanhois, aproveitando as treguas que se fizeram para conquistar combatentes entre as kabilas.

* * *

A Inspecção Geral da Aeronautica Militar e a Direcção da Aeronautica Naval foram convidadas, pela Empresa Tecnica Industrial, Limitada, representante da casa *Junkers*, a designarem os dois aviadores que hão de vir na primeira viagem aerea comercial de Madrid a Lisboa, que se realisa no dia 16.

* * *

TERMINA na proxima semana o praso de concurso para a adjudicação do teatro de S. Carlos para a temporada lirica. O que parece é que este ano não teremos opera em Lisboa, visto o Real de Madrid ter sido condenado por ameaçar ruinas não se podendo fazer qualquer combinação.

* * *

O PRIMEIRO ministro da Persia, Riza Khan, que foi chamado ao trono e reinará sob o nome de Pahlavi, começou o seu reinado proibindo o jogo e a venda de bebidas alcoolicas.

* * *

COMEÇARAM as obras de reedificação no palacio do Congresso, na parte que era ocupada pela secretaria do Senado, tendo esta passado para a parte fronteira do edificio.

* * *

VÃO prosseguir nos mares dos Açores os estudos oceanograficos da iniciativa do principe de Monaco, sob a direcção de funcionarios portugueses.

Eleições

As eleições foram inventadas expressamente para, por meio delas, se determinar, sem violencias nem retaliações, o triunfo do maior numero, em função dos principios e ideias que alcançaram o assentimento das turbas.

Mas como os principios e ideias se acham sugeitos á critica e á discussão, ganhando e perdendo adeptos consoante a sua eficacia dentro do terreno politico e social, segue-se naturalmente que as minorias, zelosas e inteligentes, teem sempre o terreno desempedido para se converterem em maiorias dominantes.

A democracia é, portanto, um regimen de uma extraordinaria mobilidade, ao mesmo tempo que se acompanha duma extrema actividade mental.

Não tolera situações privilegiadas, nem idolos nem logares comuns, a não ser que se deixe viciar pela influencia nefasta de partidos ou classes organisadas para uma hegemonia apoiada na força ou na mentira.

Os homens valem pelas suas intenções, o seu valor de pensamento e trabalho, a sua capacidade de sacrificio e pelo poder simpatico de chamar a si os humildes, educando-os para a liberdade como noção primaria do conceito de responsabilidade.

Quem convida o eleitorado a votar no seu nome deve lembrar-se, sobretudo, de que fica constituido na obrigação de explicar o seu programa de futuras realisações parlamentares, procedendo muito mal no caso de enconcharar-se num silencio impenetravel, como se a voz do povo não lhe merecesse mais consideração que o passar do vento pelas ramas dos pinhais.

Cumpriram todos os candidatos ao sufragio este dever elementar?

Com bastante pena confessamos que muitos se esqueceram disso, contando fazer-se eleger pela sua influencia propria ou de amigos e despresando as urnas como orgão da soberania popular.

Não colhe a explicação de que os individuos filiados num partido podem dispensar-se de traduzir em linguagem vulgar e corrente os hieroglifos do seu programa, visto que este se supõe andar sempre no conhecimento do publico.

Acentue-se, antes de mais nada, que os programas têm que ser sacudidos ao ar e á luz, como acontece ás salas, fechadas durante muito tempo.

As eleições fixam a data escolhida para essa operação de higiene e renovação indispensavel.

Realmente é muito comodo dizer se:

—Eu tenho o programa do meu partido, a que me conservo absolutamente fiel!

O candidato que se serve dêste subterfugio, para não se entender cabalmente com os seus eleitores, viola fundamentalmente a significação do mandato parlamentar, visto que ninguem pode, decentemente, representar pessoas a quem não disse o que pretendia nem estas podem fazer-se representar por homens cujos designios ignoram.

Amanhã
O Diario de Lisbôa
publicar-se-ha
com o relato completo
do que se passar
nas assembleias eleitorais
dos dois circulos
DE LISBOA

NA ultima pagina publicamos hoje uma entrevista sensacional que um dos nossos redactores realizou com o almirante Gago Coutinho, na qual o glorioso aviador refuta alguns pontos da teoria de Einstein, dando ao mesmo tempo a sua opinião sobre a viagem aerea Genova Buenos Aires, que está sendo tentada pela Aviação Italiana.

A proposito desta nova tentativa de travessia aérea do Atlantico-Sul, o *Matin* recorda a viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, dizendo que o que ela teve de notavel foi o facto de nunca os aviadores se desviarem cem metros do caminho traçado.

O aviador italiano Casagrande, chefe da nova expedição, que saiu no dia 4 de Genova — pilotando um *avião gigante* — amarou em Barcelona, contando fazer ainda as seguintes étapes: Barcelona-Tanger, Tanger-Las Palmas, Las Palmas-Praia (Cabo Verde), Praia-Pernambuco, Pernambuco-Rio, Rio-Buenos Aires.

O seu aparelho tem dois motores, com uma força de 900 cavalos, 16 metros de comprimento e 24 de envergadura. A equipagem compõe-se de cinco homens: o deputado-aviador Casagrande, o major Ranucci, dois mecanicos e um operador de telegrafia sem fios.

Como se vê, esta viagem realiza se em condições notavelmente superiores áquelas em que foi efectuada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, o que vem, mais uma vez, provar o incontestavel valor da Aviação Portuguesa e a audacia dos dois aviadores que realisaram o glorioso feito.

* * *

A CONFERENCIA Internacional dos Estados-Membros da União Telegrafo Universal, reunida em Paris, acaba de reconhecer oficialmente o Esperanto, conforme deliberação tomada na 5.ª Assembleia Geral da Liga das Nações. O art. 7.º do Regulamento Telegrafico Internacional previa o uso das linguas nacionais e da latina. O ultimo paragrafo ficou assim redigido: «O uso do Latim e do Esperanto é igualmente permitido».

A Delegação Francesa auxiliou a adoção de tal medida activamente, medida que dá ao Esperanto, definitivamente, o caracter de lingua auxiliar internacional, oficialmente reconhecida.

Uma proposta semelhante relativa ao Ido foi recusada.

* * *

TEM alcançado um grande exito de venda o livro do nosso camarada Norberto Lopes, «Mais vale andar no mar alto...»—que é a ultima novidade literaria de maior sensação em todo o pais.

* * *

PELO estado da atmosfera na vespera do acto eleitoral, prevê-se que o tempo não se mostrará propicio ao sufragio popular. O sol declara-se abstencionista e descrente dos elixires parlamentares.

* * *

VAI ser nomeado presidente da direcção do Instituto Ultramarino, na vaga deixada pelo general sr. Cerveira de Albuquerque, o vice-almirante sr. Ernesto de Vasconcelos.

* * *

A AGENCIA Havas comunicou nos esta tarde o seguinte:

PARIS, 7.—(Oficial).—O sr. Henry de Jouvenel foi nomeado alto Comissario na Syria.

Pelos teatros

"O Principe João"

Regis Gigncux, o critico da «Comoedia» diz

«No «Principe João», Charles Méré realiza ao mesmo tempo que inventa. Acção, ainda acção, sempre acção. Ele não deixa tempo ao espectador para discutir, para resistir, para se arrepender. Sacode-o pelo pescoço e leva-o consigo. Mas não o tomem por um brutal: é o autor mais habil que conheço; sabe distrair como sabe comover. Nisto consiste o segredo do grande exito do «Principe João».

O «Principe João», sobe á scena em S. Carlos, no proximo dia 14.

Berta Singerman

Berta Singerman realiza hoje, no teatro da Trindade, o seu 3.º recital poetico, com um programa sensacional. Amanhã efectua o 4.º e penultima audição, com o seguinte programa:

1.ª parte—«El beso», Herrera y Reissig; «La preferida», R. A. Arrieta; «De las propiedades que las duenas chicas han», Accipreste de Hita; «Causera», Vicente Medina; «La danza del viento», do poeta português Afonso Lopes Vieira.

2.ª parte—«El gigante» (monologo em prosa), Leonidas Andreef; «Baja la Mura», Joana Harbouson; «Junio» (Feira em Lisboa), D. Fernanda de Castro, tradução de Berta Singerman; «Salve dito de plome», Tristan Klinsor, Diez Canedo; «Las Campanas», Edgard Poë.

3.ª parte—«In extremis», Olavo Bilac; «Poemas de niños», Rabriudianarth Tagore; «La perrilla», Marroquim; «Era um aire suave», Ruben Dario; «Marcha triuntal». Ruban Dario.

"La Goya"

Na proxima semana, reaparece no teatro São Luis a incomparavel tonadilera «La Goya», tão querida do publico e sempre anciosamente esperada, e que se fará ouvir apenas em poucas noites.

Atrás do reposteiro

Em recita unica, representa-se amanhã, no teatro de S. Carlos, a peça «Zázá». Hoje, tambem em recita unica, sobe á scena no mesmo teatro «A Rajada», de Bernstein.

—Desligou-se do elenco do teatro Maria Vitoria a actriz Zulmira Miranda.

—Regressaram do Brasil as artistas Antonia de Sousa e sua filha Fernanda de Sousa, que, tendo para ali seguido com Aura Abranches, fizeram parte das companhias Leopoldo Froes e Procopio Ferreira.

—A peça «Um inimigo do povo», de Henrik Ibsen, na qual Alves da Cunha vai interpretar mais uma grande figura de teatro, deve subir á scena no Apolo, na proxima semana, mantendo-se em scena, até lá, «O Saltimbanco».

—A revista «No país do tirismo», de João Saraiva e Antonio Carneiro, em scena no Eden-Teatro, vai ser enriquecida, dentro em breve, com varios numeros e um quadro novo.

—Está marcada para o dia 12 a inauguração da época de inverno, no teatro da Trindade, pela sua nova companhia de opereta, representando-se a opereta de Léo Fall, «Madame Pompadeur», com Fernanda Côrte Real, que se estreia, Raquel Barros, Mercedes Gonzalez, Alves da Silva, Joaquim Prata e Artur Carneiro, nos principais papeis.

—Estreia-se ontem em Guimarães, onde vai realizar quatro espectaculos, a companhia Chaby Pinheiro, que tem já contractos firmados até ao dia 15 de janeiro de 1926.

—Estão a activar-se no teatro Politeama os ensaios da peça «Raparigas de hoje», a comedia de Armont e Gerbidon, que no proximo dia 12 deve subir á scena no mesmo teatro, pela primeira vez em Portugal. Os principais papeis desta peça foram, em Paris, desempenhados pelas actrizes Jeanne Rosemardt e Jeanne Cheirel e pelos actores Abel Tarride e André Brulé.

—Ontem, no Salão Alhambra, estrearam-se as «Hermanas Muñoz» e Carmina Henares, tendo-se realizado a despedida de Caridad Resique.

JANSEN - RESTAURANT
Concert toutes les Nuits
Rendez-vous de la plus haute Societé
Cuisine de 1.e ondre
Déjeuners et Diners à la Carte
Prix très moderés—Specialité en Beefteaks de la maison
Service de Braserie et café-concert—Le plus Grand Salon Pour Soirées, etc.
Rua Antonio Maria Cardoso, 5

OS MELHORES ALMOÇOS DE LISBOA
Das 12 ás 14 horas—Preço 10$00 escudos
«CHIC»
Praça dos Restauradores, 20—LISBOA
Das 23 ás 2 h., magnifica canja de galinha

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=A's 21,30=«A Rajada».
Nacional=A's 21=«Miragem».
S. Luis=A's 21=«A Montaria» e «A Canção do Olvido».
Trindade=A's 21,30=3.ª audição da genial artista declamadora Berta Singerman.
Apolo=A's 21,15=«O Saltimbanco».
Avenida=A's 21,15=«O Pão de Ló».
Politeama=A's 21,30=«Quando o amor acaba...»
Eden=A's 21,15=«No país do tirismo».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Coliseu dos Recreios=A's 9=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 14,30 e 20,30=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.
Solar da Alegria=Variedades todas as noites.

CRÓNICA FINANCEIRA

Bases de credito e a questão dos regimens

livre ou monopolista

Mais do que os trabalhos designadamente politicos a que tem de entregar-se o novo Congresso, que é eleito com poderes constituites, o Parlamento, que as urnas elegerão amanhã, vai defrontar-se com magnos problemas nacionais que ha muito esperam solução. Alguns desses graves e importantes assuntos deveriam ter sido resolvidos pelas Camaras que findaram o seu mandato este ano. As condições do xadrez parlamentar, os sobresaltos de que viveu a politica estes ultimos anos explicam, embora não desculpem, até certo ponto, que a obra util do Parlamento passado fôsse tão pouco volumosa. Mas não ha remedio senão aceitar os factos consumados, e andar para diante.

Ora o que é preciso é que as novas Camaras andem para diante. E, quer queiram quer não, terão de entrar numa decisiva actividade. Estamos em frente da delicada arrumação das dividas de guerra que se vê, no exemplo da França, como convêm resolver. A França é a mãe da Vitoria, e os Estados Unidos não se acanharam de impôr e manter as exigencias de cobrança que aos seus interesses financeiros entenderam ser necessarias. Bem natural é que a certa altura a nossa velha aliada, por mais consideração que a nossa situação «post-guerra» lhe mereça, entende chegado o momento de nos exigir o pagamento da nossa divida de guerra. As condições desse pagamento seriam, então, e indubitavelmente mais penosas do que serão se nós nos resolvermos a começar a pagar, antes de nos ser lembrado esse debito.

Não é menor nem menos grave problema aquelo que pende sobre o nosso imperio colonial. A' imprensa diaria têm vindo ultimamente avisos e apêlos, chamando a atenção de Portugal para a cubiça de povos que, diminuidos territorialmente na guerra, amanhã possam querer ser compensados, sob a fórma de «mandatos». Ha que regularisar a situação de Angola, ha que acudir ao mais funcionamento da vida financeira de todas as nossas colonias ultramarinas, ha que pensar a sério no fomento desse nosso feracissimo ultramar, ha que velar, proceder, tornar efectivo o nosso dominio, mostrando ao mundo que a civilisação e os interesses da Africa do Sul estando em nosso poder estão em boas mãos.

Por tudo isso e para tudo isso, senão antes de tudo isso, urge resolver a nossa situação financeira.

Até agora a governação só tentou resolvê-la pelo agravamento tributario, e pela diminuição do rendimento da divida interna que é uma fórma indirecta de agravar o contribuinte. O corte nas despezas publicas, indispensavel medida para se acumular o orçamento para o equilibrio, não foi ainda tentado a sério. Muito ao contrario, a despeza tem aumentado, não tendendo, sequer, para se aproximar da contra-partida das receitas publicas, elevados á custa de uma violenta capitação.

A politica dos emprestimos internos, depois do que se passou com o emprestimo racico, é uma solução falhada.

E quanto a operações externas desse genero nem é bom falar sem encontrarmos primeiro seguras bases de credito.

Demasiadamente nos temos já sujeitado a pouco agradaveis experiencias. E essas tentativas frustradas ainda têm o suplementar inconveniente de nos prejudicar o nosso credito.

A hora não vai para favores. Os mercados do dinheiro acorrem facilimamente, docilmente, quando sentem emprego seguro do capital: obras de fomento, ou garantias.

Vamos poder dá-las.

Os fosforos estão em via de nos proporcionar uma dessas garantias. A nova Fosforeira Portuguesa, já foi registada, e o Estado terá em breve efectivada a sua participação estatutaria.

Temos os Tabacos.

O contratual com os actuais concessionarios expira em 1926.

E' a melhor das nossas bases de credito para uma necessaria e possivel operação externa.

Merece aos governos e ao poder legislativo todo o carinho, toda a atenção, todo o cuidado.

Adopte-se a solução que se adoptar, vá o país para o regime livre ou para o regime monopolista, é forçoso que se extraia dessa fonte o maior proveito para o Estado. Ha exemplos de um e outro regime lá fóra. Questão de criterio, ou do condicionalismo peculiar a cada país.

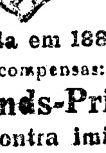
O importante é que se assente em sérias bases a licitação dos concorrentes ao negocio, para que o Estado venha a auferir dali o mais que puder, e nunca menos do que o que lhe competir.

As novas Camaras têm aí já uma obra a realisar. A experiencia é «Evaju», com risco de minimo erro, pode apresentar-se o volume global do valor desse rendimento; não ha razão para o Parlamento errar. Só por leviandade ou por incuria. Esperêmos que o novo Congresso não mereça do eleitorado e do país essa acusação.

Os tabacos, que são uma causal historica de perturbações politicas, explicam que tão rudemente se tenha em tempos debatido o contracto que em 1926 vai expirar. São uma volumosa garantia entre as nossas bases de credito. Não é para se tratar de animo leve, desagradecendo aos deuses o favor inestimavel de em tão breve praso a termos desenbaraçadas. Antes de a enfeudar por um novo lapso de tempo que corresponde ás vezes a uma vida.

NEGOCIO DE AUTOMOVEIS
Grande Sociedade em organisação com o capital de
2.500:000$00
dividido em quotas de
50.000$00
ENCERRANDO-SE definitivamente no dia 12 a inscrição de socios fundadores com direito a privilegios especiais, haverá no proximo dia 9 uma reunião na Avenida Almirante Reis, 2, 1.º, á qual poderão assistir todas as pessoas que ainda desejem tomar interesse no assunto.
A comissão organisadora tem já adesões definitivas que ascendem a proximamente dois mil contos ao mesmo tempo que dispõe de suntuosa séde, escritorios mobilados e «stand», vastissimas garages e armazens bem como importantes oficinas com energia electrica e uma organisação comercial poderosa em todo o País e Colonias.
Os bilhetes de admissão a esta reunião devem ser pedidos pessoalmente na morada acima referida.

DR. CARLOS DE MELLO
Retomou a clinica.

O MELHOR REFRESCO
é o composto com xeropes legitimos da
FABRICA ANCORA

(Fundada em 1882)
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
Prevenção contra imitações
Deposito Geral: Rua do Alecrim, 32 a 42

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Silvares, D. Ignez Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Mello e Costa da Camara, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion e D. Henriqueta Antonia Ramalho Esquival.

E os srs.:

Conde de Oeiras, D. Vasco Luiz de Castro (Nova Goa), José Fernandes de Carvalho Duffner, Maximiano Ferreira, Virgilio Damião Rochi de Almeida e Justino José Henrique de Carvalho.

Noites de arte

No S. Luiz

Com o reaparecimento no palco do S. Luiz, na noite de quinta-feira, 12 do corrente, da notavel «tonadillera» La Goya, o grande idolo do publico frequentador desse teatro, vão voltar ao S. Luiz as noites de arte e elegancia. A insigne artista dará apenas uma curta serie de espectaculos, que serão acompanhados de uma zarzuela pela magnifica companhia que actualmente ali está funcionando da qual fazem parte a notavel actriz cantora D. Maria Pires Marinho e o brilhante tenor Almeida Cruz.

No Trindade

Amanhã, penultimo recital da genial declamadora sr.ª D. Berta Singerman, o maior acontecimento mundial da actualidade, por isso poderemos afirmar que tanto esta noite, como ámanhã a terça feira, que se realisa o ultimo, será esse teatro o ponto de reunião de tudo que de melhor conta não só a nossa sociedade elegante, como da nossa «élite» intelectual.

Diplomatas

Regressou da Praia da Granja, com sua esposa Madame Cantile, suas gentis filhas D. Maria Herminia e D. Maria Cristina, e seu filho, o ilustre ministro da Argentina, em Portugal, sr. D. José Maria Cantile.

Nos salões

A sr.ª D. Sofia Freitas Teixeira e seu marido o sr. Antonio Carlos de Freitas Teixeira, ofereceram na sua elegante residencia, uma encantadora festa solenisando o aniversario natalicio do ilustre dono da casa, tendo-se dançado com verdadeiro entusiasmo até de madrugada, sendo apenas interrompida pela uma hora, hora a que foi servida, na sala de jantar, uma fina ceia. Os donos da casa foram de uma inexcedivel e cativante amabilidade para com os seus convidados que se retiraram gratissimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Casamentos

Pelo sr. João Miranda Noronha de Vasconcellos, 1.º oficial das alfandegas, foi pedida para seu filho o sr. José Alvaro Noronha de Vasconcelos, a sr.ª D. Maria Camilla Amaes e Silva, gentil filha da sr.ª D. Matilde Amaes da Silva e do sr. Henrique dos Santos Silva.

A cerimonia deve-se realisar em setembro do proximo ano.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Para a «matinée» de ámanhã, nesta elegante casa de espectaculos, estão feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa primeira sociedade, sendo, portanto, de prever que a «matinée» de ámanhã seja elegantemente concorrida.

Doentes

Sahiu da casa de saude das Amoreiras, onde foi operada pelo ilustre professor sr. dr. Francisco Gentil, coadjuvado pelos srs. drs. Vasco Palmeirim, Antonio Martins e Ermindo Alvarez, a sr.ª D. Francisca Santa Rita Vieira.

Noites alegres no "Bal-Tabarin"

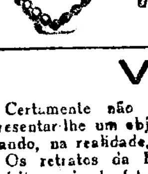
Continuam obtendo enorme exito as encantadoras artistas Williora e Mary Laura, que estão realisando os ultimos espectaculos, sendo todas as noites fortemente aplaudidas.

Na proxima semana estrear-se-hão novas artistas.

O «Bal-Tabarin» está aberto toda a noite, dansando-se animadamente e servindo-se ceias esplendidas.

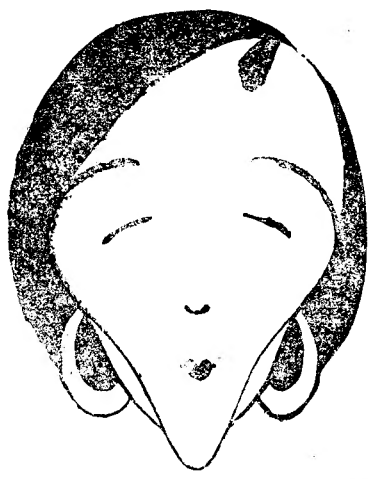
RETRATOS COLORIDOS
NADA MAIS DETESTAVEL EM FOTOGRAFIA, QUANDO NÃO SEJAM EXECUTADOS POR VERDADEIROS MESTRES DE PINTURA ESPECIALISADOS NESTE GENERO
A PHOTOGRAPHIA BRASIL, CONTRATOU UM ARTISTA ESTRANGEIRO PARA ESTES TRABALHOS

A's Senhoras
[illegible]

Raul Pereira & C.ª Lt.da
JOALHEIROS

Porto — Lisboa
Rua do Carmo, 87-B
EXPOSIÇÃO permanente de joias, pratas e filigranas portuguesas

V. EX.ª
Certamente não ignora o desespero que causa o apresentar-lhe um objecto como sendo o vosso retrato e quando, na realidade, não o é.
Os retratos da FOTOGRAFIA AMERICA são a perfeita copia do fotografado.
Rúa do Registo Civil, 6, 1.º (ao Intendente)
TELEFONE: 3029 N.

A ARTE DOS RITMOS



Berta Singerman

"Mater-Dolorosa,,

DO IDEAL

Estudo literario de Artur Portela

(Desenho de Garcia Cabral)

Abro as paginas da Biblia. Desde o Genesis ao Levitico, desde o livro de Job aos Evangelhos, ha uma figura que perpassa e não está ali. Uma figura que foi do tempo de ha muito tempo, e que talvez tivesse nascido e que talvez tivesse morrido. Invocam-na os santos, os sacrificados, a turba multa da dôr que canta nas estradas e assoalha nos templos as feridas e as almas. Quando surge Jesus a duvida é maior. — E' este o Messias? — A humanidade levanta-se. A transfiguração tem um berço. A verdade uma cruz. Mas o Cristianismo fica imperfeito de sonho — sonho secular, que nem a morte completa. A nossa ancia de imortalidade é feita desse sonho desconhecido e enorme. Está esculpida nas flechas das catedrais que, quanto mais agudas, mais lancinantes, mais grito e mais chama, são a unica voz sem dialogo que se ouve vibrar em resposta do silencio.

Esperança — eis quando o dogma começa a ser verdade. Esperança que o é sempre, no céu, na terra e no espaço. Esperança que o é sempre, mesmo além da saudade. Esperança que caminha com a sombra da vida e com a sombra da morte. Esperança até nas coisas que o homem criou ou já encontrou criadas.

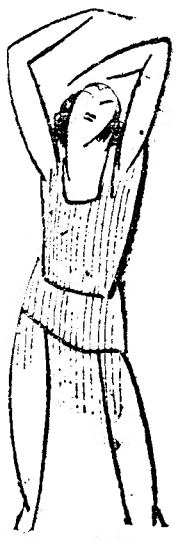
Esperança — o mar com os seus mil caminhos, esperança as arvores que adeantam as estradas e diminuem as distancias.

Esperança do eterno, do desconhecido!...

Reparo agora numa flôr que a meu lado sorri. Se não tivesse aroma não seria vermelha. Se não fosse vermelha não seria linda.

E' toda amor, profundo e fecundo no gineceu que se dilata aos sopros do perfume, nas petalas que recompõem a rosa dos ventos e as rosas musicais que flutuam e cantam na corrente dos rios rapidos.

Mas, para quem sorri, a flôr, mais linda que o mundo e mais pesada de beleza do que ele? Para as crianças que a destroem? Para as azas que a sacodem? Para a nossa alma, onde a vontade é dura como o ferro? Não creio.



(Desenho de Radaetti)

Ela tambem espera — ela tambem é esperança. Esperança de quê? Da vida ideal, que acordou em liricos e fugitivos horisontes, brumados de sonho, detrás da cabeça da Gioconda. Da vida ideal a que correspondem os braços mutilados da Venus de Milo — que talvez nunca tivessem sido braços, partidos logo pelo escôpro do artista, em canais revoltas de inatingido.

Da vida ideal que arde, como uma labareda de mar, na Vitoria de Samotrace, para sempre decapitada e mais bela ainda...

(Desenhos de Kocke)

Foi esta esperança que uma alma de mulher veio preencher dum verbo admiravel de palavras. Foi esta esperança, que deixou já de ser suprema, para ser definitiva, como o marmore — que conquistou ao mundo a voz dos rios e dos mares, que ouviu no ceu as harmonias infinitas das estrelas; que escutou na terra o silencio dolorido da pedra desgregando-se em luz — foi esta esperança diziamos, aquela por quem nós esperavamos, ha muitos seculos, seculos confusos, seculos de sombras, milenios!

Berta Singerman — é a Mater-Dolorosa do Ideal. Ela assombra porque reduziu os oceanos e a tempestade a uma voz unica — que é a polifonia hercules, indomavel e grandiosa dos elementos.

Ela transfigura por que o som na sua garganta tem orquestras wagnerianas de espantosa e terrivel colera, em que os robles se abatem, em uivos e estertores, cias e ferocidades, halalis e carnagens vegetais de fibras, trucidadas por apocalipticas tempestades.

E'a arrebata — quando é calma como um lago morto, ou quando a palavra lhe cai dos olhos, lhe rola dos olhos como um soluço de criança. Ela é grande — quando o seu coração é pequenino de amôr, tão pequenino que uma andorinha leva-lo-ia pelo céu, julgando-o seu. Ela é frenetica e doirada quando, enovelando o corpo como as dobras dum estandante, queimado já de mil conquistas, fantasma de mil exercitos assassinados e de mil raças desbaratadas — ela! ela! apenas pela beleza extraordinaria das mãos, mascaras sem molde, arranca cavalgadas fantasticas, hordas obscuras de selvagens e de herois, incendiados e nús, embriagados e loucos dos corpos virgens que violaram, das cidades que foram marmore e depois cinzas... Berta é então a suprema Walkyria do odio e do terror, cabeça de Gorgona cingida de serpentes terriveis.

Ela é a graça. Ela é a piedade. Ela é a ternura. Tudo cabe nela. Parece que a sua alma é uma vaga, onde o sol se agita e o luar tem espumas de neve, onde a alegria sobe e a angustia desfaleçe — vaga que ora se inclina, ora se ajoelha, ora se ergue em triunfo, ora se despedaça, quebrada e languida, já sem forças para tentar a escalada de outras vagas e, atravez delas, chegar até ás dunas...

Em Berta Singerman a alma tem o peso do corpo e o corpo a densidade das lagrimas. Em Berta Singerman a voz é tão forte que ha de romper todos os furações, cantando mais alto do que eles, mas tão doce que pode ser o eco dum soluço, apagado num buzio.

Em Berta Singerman o vulto fisico é, pela luz, a flama criadora dos genios plasticos que trabalham a dôr no barro da vida.

Berta Singerman abraçada pelo lacoontico desespero de ser mortal e imortal — é mulher para desaparecer e simbolo para eternizar-se.

* * *

A arte da «diseuse» dos ritmos não tem mecanismo. Começa por uma oração. O seu corpo é silencio e os seus olhos — febre. Quando ela diz — já a mascara disse, já as mãos disseram. Por vezes uma mutação rapida, um desabrochar de dor, antes das petalas do sorriso lirico. Esquece-se minutos a evocar o verso, a «vê-lo», a descrevê-lo interiormente, calada e maguada de grandeza. Fica escultura — escultura tragica no «Corvo» de Edgar Pöe. Se, em certos gestos, ela exalta uma paisagem, um quadro, uma sombra — no seu olhar, que é mais expressivo e mais fugitivo do que a boca, na hora de dizer, ela cria a visão, cruelmente... E' a propria ansia esfaimada do corvo, o «never more» dantesco e espectral.

Berta Singerman dá-nos depois a «Caprichosa», que é um poema de beijos e de açucenas, qualquer coisa de muito ingenuo, de muito branco, de muito puro. A voz tem rôxos e violetas de caricia. O corpo é mais leve, quebra-se em mimos, em atitudes de criança, em friorentos arrepios de amor e de receio confessado.

«Alegria del Mar» é o poema apoteotico da Artista. O Oceano embriaga-se de força. Cada vaga é um corpo de mulher em batalha de sorrisos e de flores. A alegria tem a alacridade das cores. Nereides e tritões cavalgam as ondas. O mar canta todas as suas sinfonias. Ha bravatas e repelões de vento, sons de oboe, de cimbalos e de frautas. Delirio. Ressonancia.

E sobre tudo isto, que é grande, universal, uma mulher dançando com o proprio oceano despedaçado, que corre para ela e a beija, e a levanta, e a sacode, tomando-a como uma estrela, — tão alta ela sobe, gritando e clamando como uma trombeta:

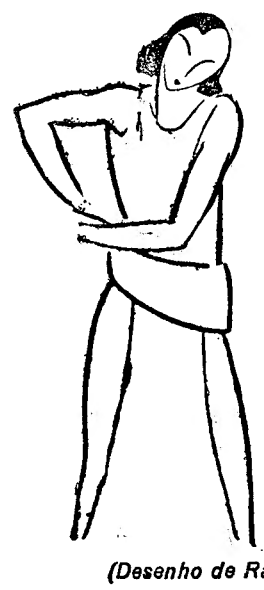
Alegria del Mar! Alegria del Mar!

Nunca a alegria foi assim, tão intensa e tão patetica.

Canção da Primavera é de uma beleza floral e orquestral que espanta.

As cores brotam em lagrimas; chovem as rosas e os geranios, estremecem as florestas no espasmo das seivas; o perfume e o aroma destilam dos calices; são os rios que marcham; as arvores que se deslocam; os rebanhos que passam em tropel; o ceu que é dinamite de fogo e de luz; a terra que palpita como um ventre tumefacto de amor... E é, doida de ritmo, corpo estrebuchante como uma folha sacudida e sempre presa ao tronco, que Berta, em geometrias luminosos de gestos, partitura e sinfonia, inscreve no espaço as notas da canção, as cantigas do Tempo, o poema heroico e nobre da estação que é a eterna Primavera dos Deuses.

Artur Portela



(Desenho de Radaetti)

O DIA DE AMANHA

Quem vencerá

AS ELEIÇÕES em todo o paiz

segundo os melhores calculos

Nunca, como perante o acto eleitoral anunciado para ámanhã, foi dificil apresentar vaticinios, indicar probabilidades, fazer previsões. Desde que a Republica se proclamou, até agora, chamaram ja o eleitorado sete veses ás urnas. E de todas elas se puderam organizar calculos mais ou menos aproximados, mais ou menos concretos, mais ou menos fundamentados. Neste momento, isso é quasi impossivel.

Os nomeros e as indicações que hoje apresentamos aos nossos leitores são consequencia de informações, que reputamos seguras, e do conhecimento do taboleiro eleitoral nos varios circulos do país. Mas as surpresas surgem a cada instante. O que hoje se supunha estavel e seguro, torna-se ámanhã duvida para quantos dos que desejam salvar a Patria tomando um lugar em S. Bento. E' possivel calcular assim?

Ainda a esta hora, por muitos pontos, se estão organizando listas e ultimando combinações. Adversarios os mais irredutiveis chegam ás boas e entram em acordos que o grande publico por veses considera fantasticos. Desapareceram as regras e os principios assentes e estabelecidos. Como desapareceram, tambem, os irremoviveis que, outrora, se apontavam sempre que calhou de se anunciarem eleições.

A influencia do poder central, a chamada disciplina do Terreiro do Paço, como as influencias locais sofreram grande depreciação. Assim, a principal caracteristica do acto de ámanhã é o acaso.

O inesperado ha de vir em dose rasoavel. Basta que digamos haverem tresentas e noventa e oito candidaturas para cento e quarenta e duas vagas. São, pelo menos, dusentos e cincoenta e seis descontentes, dusentos e cincoenta e seis indicados que não vingaram e que ficarão a dizer mal dos sistemas representativos e dos regimens parlamentares.

O proprio presidente do ministerio dava a nota exacta de que assim é, declarando, numa entrevista concedida ao «Diario de Lisboa», que as pessoas cujos nomes desejava ver vingar em determinados circulos não haviam conseguido, sequer, a sanção do directorio do seu partido. O facto é sintomatico e basta a dar a impressão exacta do que se está passando, nesta hora, por toda a nação. Ha uma dispersão de esforços atingindo proporções verdadeiramente extranhas. E ha um degladiar de valores e de poderes pessoais perante os quais muitas vezes, perante os quais quasi sempre, a acção dos corpos directivos não póde fazer-se sentir.

Entretanto, vamos procurar dar a impressão exacta do que ocorre em varios circulos.

Do Minho ás Beiras

Na provincia do Minho ha três circulos eleitoraia: Viana do Castelo, Ponte de Lima, Braga.

CIRCULO DE VIANA DO CASTELO—resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista.*

Os candidatos democraticos são os srs. Rodrigo de Abreu e Lima e João da Cruz Filipe. O nacionalista eleito deve ser o sr. Rafael Ribeiro.

CIRCULO DE PONTE DE LIMA—resultado provavel—*1 democratico, 2 esquerdistas.*

A influencia do P. R. P. neste circulo ficou quasi toda na mão dos esquerdistas. Pode muito bem acontecer, porém, que o independente sr. Joaquim de Oliveira fusile um dos da esquerda democratica, sendo assim possivel o rasultado: 1 esquerdista, 1 democratico, 1 independente.

CIRCULO DE BRAGA—resultado provavel—*3 democraticos, 1 catolico.*

Democraticos e catolicos fizeram acordo. Os nomes eleitos serão os dos srs. Domingos Pereira, Marques de Azevedo, Costa Cabral e Lino Neto.

CIRCULO DE GUIMARAES—resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista, 1 catolico.*

A lista democratica contem os nomes dos srs. Mariano Felgueiras, Maximino de Matos e Ribeiro Vilas.

Este ultimo será muito cortado.

A candidatura do nacionalista sr. Artur Brandão, que até agora era considerada como absolutamente segura, começa a suscitar serias duvidas. Entretanto é mais que provavel ser ele um dos eleitos, apesar da baixa influencia sofrida. O catolico sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim reune, não só muitas simpatias, como muitos votos. Tudo indica que virá á Camara,

De uma maneira geral nesta provincia, a politica, sobretudo em Ponte de Lima, apresenta se confusa e duvidosa. O sr. Sá Cardoso, que se propõe por Viana, não será eleito.

Entremos agora na provincia de Traz-os-Montes. Quatro circulos eleitorais. Dois no distrito de Vila Real, Vila Real e Chaves; dois no distrito de Bragança, Bragança e Moncorvo.

CIRCULO DE VILA REAL — Resultado provavel — *1 democratico, 1 nacionalista, 1 independente.*

Virão, portanto, os srs. Carvalho Araujo, Lelo Portela e Nuno Simões.

O sr. Albino Mourão não deve desta vez ser eleito.

CIRCULO DE CHAVES — Resultado provavel — *2 democraticos, 1 nacionalista.*

Os democraticos são os srs. Guilhermino Nunes e Luiz Amorim; o nacionalista é o sr. Cunha Leal.

CIRCULO DE BRAGANÇA — Resultado provavel — *2 nacionalistas, 1 democratico.*

Nacionalistas os srs. David Rodrigues e Lopes Cardoso, cuja influencia é decisiva; democratico o sr. Valentim Guerra.

CIRCULO DE MONCORVO — *2 democraticos, 1 nacionalista.*

Um dos democraticos que será eleito não tem a sua candidatura sancionada pelo directorio: é o sr. Julio de Abreu, actual governador de Cabo Verde. O outro é o sr. Victorino Guimarães. Da lista do directorio será fusilado o sr. Henrique Cabral. Será eleito um dos nacionalistas, tendo maior numero de probabilidades o sr. Alvaro Leite.

A politica da provincia apresenta-se clara, as influencias marcadas e seguras. Apenas em Moncorvo ha ligeiras duvidas por virtude da falta de sancção do directorio á candidatura Julio de Abreu.

Consideremos os circulos da provincia do Douro até Coimbra: Penafiel, Gaia, Santo Tirso, Aveiro, Oliveira de Azemeis, Coimbra e Arganil.

CIRCULO DE PENAFIEL—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista, 1 esquerdista.*

Os elementos da lista democratica, srs. Agatão Lança e Lago Cerqueira têm trabalhado para que nenhum esquerdista seja eleito. Apesar dos seus esforços, porém, da lista da esquerda deve vingar um nome. A candidatura nacionalista está assegurada por acordo.

Assim, os nomes eleitos devem ser os dos srs. Agatão Lança e Lago Cerqueira, democraticos, Alberto Cruz, esquerdista, e Novais de Medeiros, nacionalista. Derrotado provavelmente o democratico sr. Gonzaga Moreira.

CIRCULO DE GAIA—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 esquerdista.*

Os democraticos são os srs. João Baptista da Silva e Lourenço Correia Gomes; esquerdista, o sr. Gumerzindo Soares. Ha muitas probabilidades, porém, de um candidato nacionalista, o sr. Aureliano Tavares, derrotar o esquerdista, vindo á Camara.

CIRCULO DE SANTO TIRSO—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 independente.*

Os candidatos democraticos são os srs. Pinheiro Guimarães e Pires Monteiro. Este nome será, porém, muito cortado, estando em sério risco de ser derrotado pelo candidato esquerdista sr. Crispiniano da Fonseca, cuja influencia local é muito grande. O independente eleito será o sr. Cunha Araujo, grande amigo do dr. Alvaro de Castro.

CIRCULO DE AVEIRO—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 independente, 1 monarquico.*

Aqui prevalece um velho acordo que dá sempre resultados muito semelhantes. Dos democraticos virão os srs, Pinheiro Mourisca e Alberto Vidal; independente é o sr. Manuel Alegre e monarquico o sr. conde de Agueda, grande influente local, que substituirá o advogado Jaime Duarte Silva.

CIRCULO DE OLIVEIRA DE AZEMEIS—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 independente, 1 nacionalista.*

Democraticos os srs. João Salema e Lopes Fidalgo; independente, o sr. Sampaio Maia; nacionalista, o sr. Alberto Reis.

O candidato catolico sr. Tomás Gamboa deve ter uma rasoavel votação. O sr. Antonio de Mendonça, do P. R. P., não será eleito.

CIRCULO DE COIMBRA—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista, 1 independente.*

Democraticos os srs. Dias Pereira e Torres Garcia, que será muito votado. O sr. Julio Gonçalves, da lista democratica, deve ficar derrotado. Nacionalista eleito será o sr. José de Napoles. O sr. Santiago Presado deve ir á Camara tambem. No caso de isso não suceder vingarão então ou o nome do sr. Julio Gonçalves ou o do sr. Bacelar, nacionalista.

CIRCULO DE ARGANIL—Resultado provavel—*1 democratico, 1 independente, 1 nacionalista.*

Fala o presidente do governo

O sr. dr. Domingos Pereira, presidente do ministerio, ainda recolhido em sua casa por motivo de doença, recebe um nosso redactor.

—Creio que o acto eleitoral de amanhã vai decorrer em absoluta ordem, áparte qualquer incidente sem importancia de maior, e que é tão natural como falho de significação especial. O governo, não desde ontem, mas desde a primeira hora tem dado instruções a todas as autoridades no sentido de estas procederem com a mais rigorosa imparcialidade. Acabo de renovar estas instruções e estou convencido de que nenhuma autoridade falseará o meu pensamento, e do governo, de presidir ao acto eleitoral com a mais digna e completa neutralidade.

—Mas...

—Não posso estar a demitir autoridades por queixas que me chegam de onde a onde, e de que não tenho fundamentos. Estou mesmo convencido de que, a entrar neste campo, teria pelos mesmos motivos de substituir 24 horas depois as novas autoridades que nomeasse.

—Em Lisboa...

—Em Lisboa, como em todo o país as eleições serão absolutamente livres. O governo não quere, não deseja, não aceitaria outra coisa que não fôsse eleições inteiramente livres.

—Fala-se de...

—Fala-se sempre, em vesperas eleitorais, de conflitos para o dia seguinte. Estou convencido de que a ordem em Lisboa não será perturbada por ninguem, seja de que partido fôr, ou com que pretexto fôr.

E acrescentou:

—De resto, todas as providencias estão tomadas. E severissimas providencias. Estou convencido tambem de que o triunfo republicano não só no país, mas em Lisboa, e em Lisboa principalmente, vai ser enorme. Mas o voto é livre, e se por qualquer circunstancia se pretendesse atentar contra a liberdade de voto, fôsse de republicanos, fôsse de monarquicos, o governo saberia cumprir o seu dever.

—Como calcula que virá a ser constituido o novo Parlamento?

—Só o sabem os governos que fazem eleições. E este governo limita-se a presidir a elas. Tentei colher previsões pelos governadores civis, mas não recebi senão duas ou três respostas. Em todo o caso, creio que o novo Parlamento ha-de ser constituido por pessoas que saberão colocar acima de pequenos interesses da politica, o interesse nacional, esforçando-se por fazer obra patriotica, e em vez de provocar simples discordias inuteis.

E encerrando:

—As eleições, afirmo-o orgulhosamente, serão livres para monarquicos, para republicanos sejam de que partido ou grupo fôrem. Mas o triunfo republicano é mais que certo, e as urnas mais uma vez dirão que o país ama a Republica, e a deseja ver numa senda de ordem e de trabalho proficuo.

DEPUT

Circulo 27

Lisboa Oriental

Conjunção Republicano-Socialista:

Afonso Costa
Alfredo Pedro Guisado
Antonio José de Almeida
Antonio Maria da Silva
José Mendes Nunes Loureiro
Tomé de Barros Queiroz

Esquerda Democratica:

Alfredo Nordeste
Alfredo Vasconcelos Dias
Amadeu de Freitas
Augusto Rodrigues de Miranda
José Tavares dos Santos
Manuel Pestana Junior

Monarquicos:

Alberdo Eduardo Valado Navarro
Alberto Pinto Gouveia
Artur de Morais Carvalho
Eurico de Sampaio Saturio Pires
Fernando Cortez de Sampaio e Melo
Mario Nogueira Ramos

Radicais

José de Magalhães e Menezes
Manuel Gomes da Costa

SENA

Distrito

Conjunção Repu

Bernardino Mach
Herculano Galh

Esquerda Demo

Antonio Pires d
Eduardo Pinto

Catolicos:

Lucio Gonçalve

Monarquicos:

José Fernando

O democratico Antonio Dias e o independente Moura Pinto renovaram o seu velho acôrdo, tendo ambos a eleição garantida. A luta está toda entre os candidatos nacionalista, José Cardoso, e monarquico, Mario de Aguiar, devendo, porém, vencer o primeiro destes.

Do circulo eleitoral do Porto trataremos adeante.

A caracteristica da politica da provincia é a de confusão. A não ser no circulo de Aveiro, onde ha acordos antigos e seguros, os resultados apresentam se bastante duvidosos.

Beira Alta. Dois circulos: Vizeu e Lamego.

CIRCULO DE VIZEU—resultado provavel—*3 democraticos, 1 nacionalista.*

Democraticos seguros os srs. Amaral Reis e Bernardo Paes de Almeida; nacionalista seguro o sr. Marques Loureiro. E' provavel porém, que se chegue ao resultado 2 democraticos, 2 nacionalistas, vingando a candidatura do sr. dr. Carvalho Santos, que ultimamente tem estado muito ameaçada.

CIRCULO DE LAMEGO—resultado provavel—*3 democraticos, 1 nacionalista.*

Sempre se conseguiu o entendimento d que resultará a eleição dos srs. Alfredo d Sousa, Paiva Gomes e Adriano Pimenta. Do nacionalistas vingará a candidatura do d Afonso de Melo.

Na Beira Baixa, quatro circulos: Guard Gouveia, Castelo Branco e Covilhã.

CIRCULO DA GUARDA—resultado provavel—*2 democraticos, 1 catolico.*

Estão asseguradas as candidaturas dos srs Vasco Borges e Felizardo Saraiva, democraticos, e do catolico sr. Diniz da Fonseca.

CIRCULO DE GOUVEIA—resultado provavel—*2 democraticos, 1 independente.*

O P. R. P. trará á Camara os srs. Pires d Vale e Artur Castilho. A candidatura do s Antonio da Fonseca, independente, que s apresentava bastante duvidosa, parece agor assegurada.

CIRCULO DE CASTELO BRANCO—resultado provavel—*1 democratico, 1 nacionalista e 1 independente.*

A influencia neste circulo pertence qua toda á familia do dr. Pinto Barriga, que irá Camara como independente. E' ele quem f ainda eleger a candidato democratico o s Antonio Augusto Rodrigues. O partido n cionalista faz vingar o seu candidato dr. P dro Pita.

CIRCULO DA COVILHA—resultado provavel—*1 democratico, 1 independente e 1 monarquico.*

O democratico sr. Vicente Barata pare seguro, bem como o monarquico sr. Carvalh da Silva. O candidato independente sr. F

ADOS

Circulo 28

Lisboa Occidental

onjunção Republicano-Socialista:

Alberto da Silveira
Alexandre Ferreira
Alfredo Rodrigues Gaspar
Amancio de Alpoim
Daniel Rodrigues
João Luis Ricardo

squerda Democratica:

Adalberto da Veiga
Antonio Sousa Junior
Francisco Mayer Garção
João Ferreira Cabecinha
Luís Nobrega Quental
Urbano Rodrigues

onarquicos:

Antonio Cabral Pais do Amaral
Elmano ne Morais da Cunha e Costa
Fidelino de Figueiredo
João Moreira de Almeida
Lopo Vaz de Sampaio e Melo
Manuel de Lancastre Ferrão Castelo Branco (conde de Arrochela).

adicais:

Gonçalo Casimiro
José Pinto de Macedo.

ORES

Lisboa

ano-Socialista:

(independente)

ica:

rvalho
usa

es

usa

rigues Marques está em condições de igualade com o catolico sr. Fonseca Garcia. Apear disso, é muito natural que acabe por ser le o triunfador.

Na provincia da Beira Baixa a politica presenta-se com caracteristicas irregulares e e confusão. A' volta da candidatura Antonio a Fonseca desenvolve-se uma lucta formidael.

Da Extremadura ao Algarve

Extremadura. Circulos eleitorais de Leiria, lcobaça, Santarem, Tomar, Setubal, Vila ranca e Torres.

Adeante falaremos de Lisboa.

CIRCULO DE LEIRIA—resultado provael—*2 democraticos e 1 independente.*

Os dois democraticos serão os srs. Custoio de Paiva e João Soares; independente o r. Ribeiro de Carvalho. A luta para disputa as minorias deve ser violenta.

CIRCULO DE ALCOBAÇA — resultado rovavel—*2 democraticos, 1 nacionalista.*

Democraticos seguros, os srs. Adolfo Leião e Viriato Lobo; nacionalista, o sr. Maldoado de Freitas.

O candidato nacionalista sr. Moura Neves eve ter tambem uma grande votação.

CIRCULO DE SANTAREM — resultado rovavel—*3 democraticos, 1 nacionlista.*

O P. R. P. fará eleger os srs. Tavares Ferira, Dagoberto Guedes e Queiroz Vaz Gueres. O nacionalista sr. Ginestal Machado tem eleição segura.

CIRCULO DE TOMAR—resultado provael—*2 democraticos, 1 nacionalista, 1 catolico.*

Democraticos são os srs. Joaquim Ribeiro e oão Damas; nacionalista o sr. Tamagnini Barbosa, catolico o sr. Diniz da Fonseca.

E' muito provavel tambem que o candidato atolico seja derrotado pelo nacionalista Rael Duque, chegando-se asssim ao resultado, democraticos e 2 nacionalistas.

CIRCULO DE SETUBAL—resultado provavel—*2 nacionalistas, 1 democratico.*

Apesar do grande numero de candidaturas, erca de vinte, parecem assegurados os nomes dos srs. Jorge Nunes e Joaquim Brandão, acionalistas, e Jorge de Carvalho, democratico. Póde muito bem, acontecer, porém que que de fóra um nacionalista.

CIRCULO DE VILA FRANCA DE XIRA —resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista.*

Muitas candidaturas. Devem ser eleitos os rs. Teixeira Pinto e Marcos Leitão, democraticos, e Raimundo Alves, nacionalista. E' provavel, tambem, o resultado: um democratico, m nacionalista e um independente ou moarquico.

CIRCULO DE TORRES VEDRAS—Resultado provavel—*1 democratico, 1 esquerdista, 1 independente.*

Asseguradas as candidaturas dos srs. Raul Caldeira, democratico, e Tiago Sales, independente. A eleição do nacionalista sr. Mariano de Melo Vieira foi prejudicada, á ultima hora, pelo sr, Constancio de Oliveira, que, pondo a sua candidatura como independente, veiu dar probabilidades ao esquerdista sr. Cortes dos Santos. O monarquico sr. Pinheiro Torres tem tambem probabilidades de ser eleito, furando a candidatura do sr. Tiago Sales.

Na Estremadura, a politica apresenta-se tambem muito complicada.

Na provincia do Alemtejo ha a considerar os circulos de Portalegre, Elvas, Evora, Extremoz, Beja e Aljustrel.

CIRCULO DE PORTALEGRE—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 monarquico.*

Democraticos, os srs. João Camoesas e Baltasar Teixeira; monarquico, o sr. Mario Monteiro.

Encontra-se muito arriscada a candidatura de um dos democraticos, que pode perder-se em favor do candidato da U. I. E., sr. Santana Marques.

CIRCULO DE ELVAS—Resultado provavel—*1 nacionalista, 1 monarquico, 1 U. I. E.*

Nomes os dos srs. Francisco Cruz, Ruy de Andrade e Fernandes de Oliveira.

CIRCULO DE EVORA—Resultado provavel—*1 democratico, 1 nacionalista, 1 U. I. E.*

Nomes os dos srs. Manuel Fragoso, Alberto Jordão e Nunes Mexia.

CIRCULO DE ESTREMOZ — Resultado provavel—*1 democratico, 1 nacionalista, 1 esquerdista.*

Devem ir á Camara, por Estremoz, os srs. Sebastião Heredia, democratico; Sousa da Camara, nacionalista, e Jorge Capinha, esquerdista. O sr. Alberto Xavier será derrotado, segundo todas as probabilidades.

CIRCULO DE BEJA—resultado provavel—*1 democratico, 1 nacionalista, 1 esquerdista.*

Democratico, o sr. Paulo Limpo de Lacerda. A vitoria do esquerdista sr. Sá Pereira deve ser a consequencia das divergencias entre nacionalistas. Emquanto as comissões locais do P. R. N. indicavam os nomes dos srs. Aresta Branco e Jaime Lança, o respectivo Directorio propunha os srs. Matos Cid e Palma Mira. Como se não chegou a acordo, tudo indica que apenas este ultimo seja eleito.

CIRCULO DE ALJUSTREL — resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista.*

Serão eleitos os srs. Gomes Vilhena e Henrique Augusto da Silva e o nacionalista sr. Aboim Inglês, a quem o sr. Brito Camacho deu os seus votos.

No Alemtejo, a politica apresenta caracteristicas de uniformidade: a um lado, monarquicos ou conservadores; a outro, nitidamente os esquerdistas.

O Algarve tem dois circulos: Faro e Silves.

CIRCULO DE FARO—resultado provavel—*1 nacionalista, 1 independente.*

Nomes: Sousa Coutinho, democratico; Sousa Uva, nacionalista, e Carlos Fuseta, independente.

CIRCULO DE SILVES—resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista.*

Nomes: Sousa Faisca e Estevão Aguas, democraticos, e Mendes Cabeçadas, nacionalista.

E' muito provavel, tambem, o resultado, 2 nacionalistas, vindo á Camara o sr. Vasconcelos e Sá, e 1 democratico, porquanto os esquerdistas, que são muitos, dão os seus votos ao P. R. N.

Na politica algarvia podem surgir surpresas, derivadas da atitude dos elementos da esquerda democratica, que são na provincia do extremo sul muitos e valiosos.

Ilhas e Colonias

Nas ilhas adjacentes e colonias os resultados são mais faceis de prever.

CIRCULO DE ANGRA DO HEROISMO—Resultado provavel—*1 democratico, 1 nacionalista.*

Devem ser eleitos os srs. Carlos Trilho, democratico, e João Ornelas da Silva, nacionalista, que é o grande influente local.

CIRCULO DA HORTA—Resultado provavel—*1 independente.*

Será eleito com votos de todos os partidos o sr. Manuel José da Silva.

CIRCULO DE PONTA DELGADA—Resultado provavel—*1 esquerdista, 1 nacionalista, 1 independente.*

Nomes: Virgilio Saque ou Jaime de Sousa, esquerdistas; Filomeno da Camara, nacionalista e 1 independente.

E' muito provavel, porém, que os esquerdistas ganhem as maiorias.

CIRCULO DO FUNCHAL—Resultado provavel—*2 democraticos, 1 nacionalista, 1 catolico.*

E' um circulo seguro para o sr. Vasco Marques, que fará eleger os srs. Americo e Carlos Olavo, democraticos; um nacionalista e o catolico sr. Juvenal de Araujo.

CIRCULO DE CABO VERDE—Resultado provavel—*1 democratico, 1 esquerdista.*

Serão eleitos os srs. Soares Branco e Carlos de Vasconcelos.

CIRCULO DE ANGOLA—Resultado provavel—*1 democratico, 1 independente.*

Por Angola devem vir á Camara os srs. Carneiro Franco e Moura de Carvalho. A candidatura deste ultimo é muito natural, porém, que seja derrotada pelo sr. Antonio Videira, nacionalista.

CIRCULO DE MOÇAMBIQUE - Resultado provavel—*1 democratico, 1 independente.*

São os srs. Delfim Costa e Alvaro de Castro.

CIRCULO DA GUINE'—Resultado provavel—*1 democratico.*

E' o sr. Filemon de Almeida, do directorio do P. R. P.

CIRCULO DE S. TOME'—Resultado provavel—*1 democratico.*

CIRCULO DA INDIA—Resultado provavel—*1 independente.*

Deve ser eleito, apesar do grande numero de candidaturas, o sr. Prazeres da Costa.

CIRCULO DE MACAU—Resultado provavel—*1 independente.*

Será eleito o sr. Ferreira da Rocha, que ha pouco se desligou do nacionalismo.

CIRCULO DE TIMOR—Resultado provavel—*1 democratico.*

Será eleito, finalmente, o sr. Velhinho Correia.

Lisboa e Porto

Os dois circulos de Lisboa (oriental e ocidental) e o de Porto, são, porem, a grande incognita. A respeito deles admitem-se todas as duvidas e todas as hipoteses têm de ser tomadas como boas.

Na capital aparecem as seguintes listas: de conjunção (democratica-naciolista-socialista), esquerdista, radical e monarquica.

Vejamos as probabilidades de cada uma delas.

CIRCULO ORIENTAL DE LISBOA

Os esquerdistas têm trabalhado neste circulo, violentamente. Alguns resultados conseguiram já e outros esperam ainda conseguir até ámanhã.

As votações neste circulo serão fortemente influenciadas pelos votos dos arsenalistas e dos telegrafo postais, sobretudo destes ultimos.

O candidato arsenalista reune muitas, quasi gerais, simpatias entre os seus camaradas.

Se as maiorias forem para os esquerdistas, as minorias irão para a lista da conjuncão, vencendo nesta os nomes dos srs. drs. Afonso Costa e Antonio José de Almeida. E os monarquicos?

Mas tudo isto, as afirmativas como as interrogativas andam sujeitas a um tal numero de condições que as apresentamos apenas para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores.

Ha ainda um factor no oriental com que é necessario contar. Algumas comissões, ainda hoje filiadas no P. R. P., têm trabalhado a favor dos esquerdistas.

CIRCULO OCIDENTAL DE LISBOA.

Os monarquicos têm grandes probabilidades de alcançar as maiorias, indo as minorias para a lista de conjunção. E' muito possivel que esta triunfe, deixando as minorias para os monarquicos.

Estas ultimas horas têm sido passadas a fazer aumentar as probabilidades dos conjuncionistas, cuja derrota póde ter serias consequencias de ordem moral e politica.

CIRCULO DO PORTO.

A atitude da U. I. E., resolvendo á ultima hora apresentar lista propria, veiu aumentar seriamente as probabilidades dos esquerdistas, que assim estão esperançados em alcançar as maiorias. Se tal vier a dar-se, a minoria irá para a conjunção, devendo ser muito votado o nome do sr. Calem Junior.

Ha a contar na capital do Norte com a luta estabelecida pelos que têm votação importante, um acordo com os conjuncionistas e, sobretudo, a vontade firme de conquistar as minorias.

Em resumo: Lisboa e Porto apresentam-se com aspecto mais que duvidoso.

O DIA DE AMANHÃ

Os candidatos

POR LISBOA

e o programa

que pensam realizar na Camara

Fala Antonio José d'Almeida

O acto eleitoral de amanhã tem, sobretudo, a demarcá-lo no entusiasmo patriotico da nação, o sufragio de um nome que é uma evocação explendida de civismo.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, mocidade que nem o tempo nem a doença conseguem emurchecer, exemplo vivo do que vale uma grande fé servida por um espirito de tempera superior, jornalista e tribuno dos que se respeitam como mestres, cidadão e republicano dos que transformam a vida em apostolado duma ideia, diplomata, parlamentar e estadista dos que melhor têm sabido afirmar na hodiernidade portuguesa a tempera rija do seu caracter, vai ser votado amanhã.

Não temos que fazer aqui a propaganda de ninguem; não temos, acima de tudo, que fazer outra politica senão a do estimulo entusiastico, vivo, ardente, significativo de valor, do interesse de todos pelas decisões soberanas do sufragio. Mas é para nós, convicção segura de que o eleitorado de Lisboa vai dar amanhã ao ex-chefe do Estado, a quem são devidas, sem favor e sem esforço as honras de venerando, uma prova grande de admiração pela sua inteireza de caracter e pela provadissima verdade do seu valimento moral.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, convalescente ainda da enfermidade que o assaltou, doente de cama porque a inconstancia do tempo a isso o obriga, é ainda, na prisão e no isolamento em que os medicos o têm, um exemplo vivo de civismo.

Falámos-lhe, apesar de tudo. E o enfermo, que, felizmente, melhora dia a dia, posto que sujeito á morosidade de todas as convalescenças, disse-nos palavras de fe que são a vergonha de todos os defectistas.

—O momento é decisivo. — exclamou, a suster, constrangido, a verbosidade do seu gesto de tribuno.

E foi explicando, a dictar compassadamente mas com uma grande acentuação de fé:

—Se o eleitorado não concorrer desta vez ás urnas, nas proporções ou na quantidade em que o deve fazer, pratica a maior ofensa contra a Republica e o maior ultrage contra os principios que nós, os da velha guarda — entre os quais eu me conto — sustentamos ha cêrca de meio seculo na tribuna e na imprensa!

Pedira-se-lhe uma entrevista. O venerando estadista conseguiu dar numa frase a sintese perfeita do momento.

E concluiu numa sentida magua:

—Pois... veja: eu, que assim penso e assim creio, não posso ir votar amanhã. Não posso porque estou doente.

—Conta com um novo triunfo para a Republica no acto eleitoral de amanhã?

—Tenho a certeza! Batermo-nos por uma ideia, não é agredir adversarios. Conto absolutamente, e com a maior Fé.

TEATRO DE S. CARLOS (M) (N) TELFE. C. 3063
Companhia Lucilia Simões
HOJE, ás 21-30
A RAJADA
Unica representação

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE ás 21-15 HOJE
O Saltimbanco

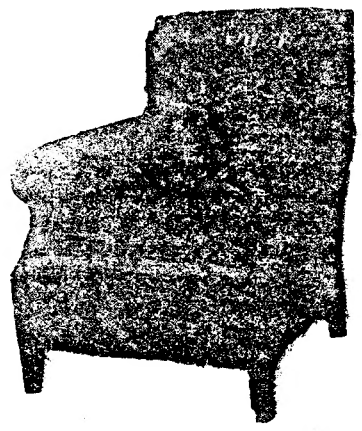
TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE, ás 21-15
O Pão de Ló

EDEN TEATRO Telef. N. 3800
Soc. Com. de Teatro, Ltd.
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE ás 21-15
No país do tirismo
Revista de Antonio Carneiro e João Saraiva

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MOBILIAS Boa construção e esmerado acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Grande baixa de preços
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Oficinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)
TEL. C. 3082



Tacões de borracha
O'SULLIVAN'S
fortalecem o calçado e dão conforto aos pés. V. Ex.ª desconhece o valor real dum tacão de borracha, enquanto não usar
O'SULLIVAN'S
HENRIQUE ANTUNES & C.A
Rua da Prata, 141, 1.º — LISBOA

RHODINE

Dôres — Reumatismos
Lombago — Torticolo
Nevralgias — Enxaquecas
Dôres de cabeça
Dôres de dentes — Insomnias
Resfriamentos
Constipações — Gripe
Cansaço — Estado febril
Exigir a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia.
220-6

Leilão de penhores
"A Comercial,,
18, T. da Trindade, 22 (Ao Chiado)
Telefone C. 3992
De todos os penhores atrazados em mais de trez mezes de juros.
Este leilão é feito na rua do Norte, 81 (Armazem da Casa).

TEATRO DE S. CARLOS (M) (N) TELEF. C. 3063
AMANHÃ, DOMINGO
ÁS 3 HORAS DA TARDE
ULTIMO CONCERTO
DA GRANDE ORQUESTRA DA
Sociedade Portuguesa de Concertos Sinfonicos
90 executantes, sob a direcção do insigne maestro russo EMILE COOPER

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 9
A peça de CARLOS SELVAGEM
MIRAGEM

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.
COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE, ás 21-30
ZILDA

Pianos e Orgãos
Maior Exposição do Paiz
Marcas: SCHMIDT, KRIEBEL, GOERS, KIRSCH, EHRBAR, LIEBIG, etc.
Representante: SAMUEL H. MUCZNIK
ARMAZEM MUSICAL
249, Rua da Madalena, 2.º
(Predio esquina Escad. Santa Justa)
TELEF. N. 4947

PARTEIRA
Judite Silva
Rua dos Fanqueiros, 86, 4.º
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa. Telf. C. 1901

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Concurso para a adjudicação da compra de correias, empanques e mangueiras de lona

Anuncio

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 28 do proximo mês de Novembro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua sede, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de correias, empanques e mangueiras de lona de diversas dimensões.

Para ser admitido a licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso, o deposito provisorio de 400$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no praso de cite dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0 0 da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa de concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais, Calçada do Corrcio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 28 de Outubro de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) Julio José dos Santos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILÃO

Em 16 de novembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A, n.º 1 de fevereiro de 1920, do artigo 114. da tarifa geral e do artigo 9.º da tarifa de despesas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 14 do referido mês de novembro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem, situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 23 de outubro de 1925. — Pelo director geral da Companhia — O engenheiro chefe da exploração, *Leme Hinrichsen*.

Horario dos comboios da linha de Cascais desde 10 de Novembro de 1925 (Serviço de Inverno)

Estações e apeadeiros	101	1	103	3	105	107	5	7	109	201	9	11	111	113
	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M
Cais do Sodré	1 00	7 20	9 00	10 45	12 38	14 15	16 00	17 35	18 20	18 55	19 05	19 45	21 10	23 00
Santos (ap.)	▮	7 23	9 03	10 48	▮	14 17	16 03	17 41	▮	▮	19 08	19 48	21 12	▮
Alcantara Mar	↓	7 27	▮	10 52	↓	▮	16 07	17 45	↓	↓	19 12	—	▮	↓
Junqueira (ap.)		—		—		—		—			—	—		
Belem		7 33		10 58		—		17 51			19 18	19 56		
Bom Succs. (ap.)		—		—		—		—			—	—		
Pedrouços		7 37	↓	11 02	↓	↓	16 15	17 55			19 22	20 00	↓	↓
Algés	1 14	7 40	9 15	11 05	12 52	14 30	16 18	17 58			19 25	20 03	21 25	23 13
Dafundo (ap.)	1 16	7 42	—	11 07	12 54	—	16 20	18 00			19 27	20 05	—	—
Cruz Quebrada	1 19	7 46	9 19	11 10	12 57	14 34	16 23	18 03	18 36		19 30	20 08	21 29	23 17
Caxias	1 23	7 50	9 24	11 15	13 01	14 38	16 28	18 08	18 41		19 35	20 13	21 33	23 21
Paço d'Arcos	1 28	7 55	9 29	11 20	13 06	14 43	16 33	18 13	18 46		19 40	20 18	21 38	23 26
Santo Amaro (ap)	1 32	8 00	9 34	11 25	13 10	14 47	16 38	18 18	18 51		19 45	20 23	21 42	23 30
Oeiras	1 34	8 03	9 37	11 28	13 12	14 49	16 41	18 21	18 54		19 48	20 26	21 44	23 32
Carcavelos	1 38	8 07	9 41	11 32	13 16	14 53	16 45	18 25	18 58		19 52	20 30	21 48	23 36
Parede	1 41	8 11	9 45	11 36	13 19	14 56	16 49	18 29	19 02		19 56	20 34	21 51	23 39
Cae Agua (ap.)	1 45	8 14	9 48	11 39	13 23	15 00	16 52	18 32	19 05		19 59	20 37	21 55	23 43
S. J. Estoril (ap)	1 48	8 18	9 52	11 43	13 26	15 03	16 56	18 36	19 09	19 28	20 03	20 41	21 58	23 46
Estoril	1 50	8 21	9 55	11 46	13 28	15 05	16 59	18 39	19 12	19 31	20 06	20 44	22 00	23 48
Mont. Estor. (ap.)	1 53	8 24	9 58	11 49	13 31	15 08	17 02	18 42	19 15	19 34	20 09	20 47	22 03	23 51
Cascais	1 55	8 26	10 00	11 51	13 33	15 10	17 04	18 44	19 17	19 36	20 11	20 49	22 05	23 53

Estações e apeadeiros	102	2	4	6	202	104	106	108	110	8	10	112	114	116
	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M	H M
Cascais	0 30	5 55	7 14	8 25	9 04	9 20	10 40	12 55	14 15	15 50	17 40	19 05	20 00	23 00
Monte Estoril (ap.)	0 32	5 58	7 17	8 28	9 07	9 23	10 42	12 58	14 17	15 53	17 43	19 07	20 02	23 02
Estoril	0 35	6 01	7 20	8 31	9 10	9 26	10 45	13 01	14 20	15 56	17 46	19 10	20 05	23 05
S. João do Estoril (ap.)	0 38	6 05	7 24	8 35	9 14	9 30	10 48	13 05	14 23	16 00	17 50	19 13	20 08	23 08
Cae Agua (ap.)	0 41	6 08	7 27	8 38	▮	9 33	10 51	13 08	14 26	16 03	17 53	19 16	20 11	23 11
Parede	0 45	6 12	7 31	8 42		9 37	10 55	13 12	14 30	16 07	17 57	19 20	20 15	23 15
Carcavelos	0 48	6 16	7 35	8 46		9 41	10 58	13 16	14 33	16 11	18 01	19 23	20 18	23 18
Oeiras	0 52	6 20	7 39	8 50		9 45	11 02	13 20	14 37	16 15	18 05	19 27	20 22	23 22
Santo Amaro (ap)	0 54	6 22	7 41	8 52		9 47	11 04	13 22	14 39	16 17	18 07	19 29	20 24	23 24
Paço d'Arcos	0 58	6 27	7 46	8 57		9 52	11 08	13 27	14 43	16 22	18 12	19 35	20 28	23 28
Caxias	1 02	6 31	7 50	9 01		9 56	11 12	13 31	14 47	16 26	18 16	19 37	20 32	23 32
Cruz Quebrada	1 06	6 36	7 55	9 06		10 01	11 16	13 36	14 51	16 31	18 21	19 41	20 36	23 36
Dáfundo (ap.)	—	6 39	7 58	9 09		10 04	▮	13 39	▮	16 34	18 24	—	20 39	—
Algés	1 10	6 42	8 01	9 12		10 07		13 42		16 37	18 27	19 45	20 41	23 40
Pedrouços	▮	6 44	8 03	9 14		↓	↓	↓	↓	16 39	18 29	↓	↓	↓
Bom Sucesso (ap.)		—	—	—						—	—			
Belem		6 49	8 08	9 19						16 44	18 34			
Junqueira (ap.)		—	—	—						—	—			
Alcantara Mar		6 54	8 13	9 24						16 49	18 39			
Santos (ap.)	1 23	6 59	8 18	9 29						16 54	18 44	19 58		
Cais do Sodré	1 25	7 01	8 20	9 31	9 45	10 20	11 32	13 55	15 07	16 56	18 46	20 00	20 55	23 53

Todos estes comboios fazem serviço de bagagens e reexpedição. **O numero de passageiros nestes comboios é limitado.**

S. LUIZ TELEF. C. 224
HOJE, ás 21
A Montaria
A Canção do Olvido

ESTRANGEIRO

MARIA VITORIA TELEFONE :: N. 3644 ::
HOJE, ás 8-30 e 10-30
A revista
RATAPLAN!

ITALIA

E' assaltado um jornal em signal de protesto

contra o atentado a Mussolini

TRIESTE, 7

Uma grande manifestação fascista, de protesto contra o atentado projectado contra Mussolini, assaltou o edificio do jornal slevenio «Edinost», lançando fogo ás oficinas de composição e impressão.

Os prejuizos são avaliados em 800.000 liras.

Os estudantes slovenios da visinha cidade de Laibach manifestaram-se tumultuosamente ao terem conhecimento da noticia, dirigindo-se ao consulado italiano aos gritos de abaixo Mussolini e o fascismo, sendo, porém, dissolvidos pela policia.

Os estudantes projectam, no entanto, grandes manifestações de protesto para hoje. — (L.)

ROMA, 7

Por ordem do governo foi mandado fechar o orgão liberal «Voce Republicana», por afirmar que o atentado contra Mussolini foi forjado pelas autoridades para crear o ambiente necessario ao julgamento do assassino do deputado socialista Matteotti. — (L.)

CARTA DE PARIS

Fechou a "saison,, taurina na capital francesa

Após as duas primeiras corridas de touros em Paris, efectuaram-se nas arenas de Lutéce alguns espectaculos populares, a preços reduzidos e preenchidos por touros de «cocard» e «courses libres».

«Cocard» consiste num laço colocado entre as hastes do touro e que representa um premio oscilando entre cem e quinhentos francos, conforme a generosidade dos organizadores, e elevado algumas vezes por expontaneas ofertas dos espectadores. Disputam este premio quatro «razeteurs», assim chamados por usarem nas mãos um garfo afiado que empregam para cortarem as cordas que sustêm a «cocard», depois de terem cançado o touro com sucessivas e combinadas passagens, obrigando-o a dobrar.

Os «razeteurs» vestem, como os Vascos, de branco e com boina. Nas corridas provincianas ha touros que, por saberem latim, recolhem ao campo com a «cocard» por alguns anos, até serem abatidos no matadouro.

As «courses» livres são as proibidas «capeas» espanholas, perigosissimas pela ignorancia e frequente estado de embriaguês dos improvisados toureiros.

Em Paris revestiram novos aspectos e assim vimos um respeitavel americano toureando de capote com o rico casaco de peles da elegante esposa, um francês de sobrecasaca e chapeu alto bandarilhando «al quiebro» e um «chasseur» de hotel, uniformisado e ornado da sua dourada categoria de «ascenseur», fazendo as mais arriscadas ascensões á mercê da vontade do irrequieto touro.

Em Espanha temos visto atirarem-se á praça varios expontaneos, ironicamente chamados «capitalistas». O que nunca vimos foi surgirem expontaneos como em Paris, brotando do sub solo, como necessariamente tem que surgir um empregado do «metro». Este funcionario subterraneo deve ter sido, á hora a que escrevo, eliminado do seu insalubre emprego, porque retirou da praça em lamentavel estado e com o vistoso uniforme inutilisado.

Finalmente no domingo 1, após grande ruido na imprensa parisiense, foi anunciada pelos porta-vozes, usados nos Stadiuns e nas Arenas de Latece, a apresentação de Don Cañero, crisma parisiense do criador do toureio equestre em Espanha. Ao grito do porta-voz correspondeu uma geral ovação dos numerosos espectadores que enchiam a praça, apesar da coincidencia do «foot-beal» dos catalães. O nome de Cañero é conhecido de Paris pelos seus «films» e pelas noticias de Espanha, aumentadas com o exito elegante dos seus passeios a cavalo, nas manhãs do Bois.

Nunca o extraordinario equitador foi mais notavel nas «curvetas» realizadas no passeio com a suavidade do «relantisseur». Nunca foi mais precisa e facil a sua forma de bandarilhar elegantissima. Nunca toureou de «muleta» com tanta arte e alegria. E as ovações foram retumbantes, o entusiasmo louco, os gritos de aplauso desbordantes.

A imprensa, e especialmente «L'Auto», apreciam o exito de Cañero por uma forma notavel em Paris e no Hotel Claridge's, onde se hospeda, recebem-se numerosos convites para festas de que o «gentleman» andaluz é vitima e protogonista. O cansaço que se sucede a tão agitadas semanas de tauromaquia parisiense impede-nos de dar variados e originais detalhes de tão peregrina jornada, que reservamos para outra cronica.

El Terrible Perez

BERLIM

O governo da Alemanha prepara represalias

contra o governo hespanhol?

BERLIM, 7

Em consequencia do governo espanhol ter proibido a importação de mercadorias alemãs pelos portos francos das Canarias e ter elevado de 3 por cento os direitos no continente sobre as mesmas mercadorias, o governo alemão está preparando medidas de represalia.

Os jornais lamentam a atitude do governo espanhol, quando é certo que o gabinete do «Reich não deseja de modo algum ver perturbadas as boas relações existentes entre os dois países, por motivo de divergencias economicas.

Os circulos politicos berlinenses esperam que o conflito seja rapidamente resolvido, encontrando-se uma solução satisfatoria para ambas as partes. — (L.)

A camara internacional de comercio

BERLIM, 7

Os mais eminentes industrais, banqueiros e comerciantes alemães estão aguardando o convite para a proxima reunião da Camara de Comercio Internacional em Paris.

Mendelsohm declarou num discurso, que o capitulo da guerra tem de ser encerrado para bem do futuro da Humanidade, e que todos os representantes alemães do alto comercio e industria estão prontos a encerrá-lo e escrever novas paginas de paz. — (L.)

O presidente do «Reichstag», sr. Loobe, é amanhã esperado em Hamburgo, de regresso da conferencia inter-parlamentar, recentemente reunida em Washington.

O ex-chanceler Wirth chegou ontem á Bremen, vindo igualmente dos Estados Unidos. — (L.)

TEATRO SÃO LUIZ
CONCERTOS BLANCH
15.ª EPOCA—1925 1926
Num dos proximos dias encerra-se a assinatura para os 15 CONCERTOS da
Orquestra Sinfonica Portuguesa
dirigida pelo maestro
PEDRO BLANCH
e em que tomam parte alguns dos mais celebres artistas do mundo musical.

SORTE GRANDE
2116..... 400:000$00
4121 cautelas ..... 3:000$00
4225 » ..... 1:500$00
4421 Vigesimos ..... 1:500$00
7563 Bilhete ..... 1:500$00
2112, 2114, 2122, 2126, 2128, 2135, 2136, 2138, 2141, 2149
Vendidos pela feliz casa
«GERMANA»
R. do Mundo, 115 — LISBOA

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE
Lindos modelos
SOUSA E BRITO—182, RUA DA ROSA, 190

ABERTO TODA A NOITE
COM PREÇOS CONVIDATIVOS
Encontra-se o R. MODERNO.
R. da Gloria, n.º 43 (em frente á Avenida)
Tendo tambem
Almoços a 12$00 — Jantares a 14$00
COMPLETOS COM VINHO

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina, tuberculose e sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º
(A' Rua do Amparo) — Telf. 5205 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Hecker — Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

Dr. Cesar de Melo
Doenças da nutrição — Ginastica medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º d.to
RETOMOU A CLINICA

Vitraux PAPEIS PINTADOS Cretones
O mais completo sortido em
Quantidade — Gosto — Variedade
Aos melhores preços
A. C. de Sousa, L.da — Restauradores, 19
Telefone N-5167 — LISBOA — Telegramas — Fabripapel

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE A 480$00
FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, LOJA

Ninguem deixe de vêr o genial actor-comico
Max Linder
o malogrado artista francez, na super-comedia de grande espectaculo
Os trez "mosquiteiros,,
parodia ao celebre romance de Alexandre Dumas
HOJE
no
CINEMA CONDES

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 8-45
A Terra de Promissão
Duas cine-farças
Uma revista de actualidades
Orquestra de Arte

ULTIMAS NOTICIAS

MODA E ARTE
encontram V. Ex.as na lindissima colecção de Chapeus Modelos, para a presente estação de Inverno, em exposição no
SALÃO AUREO
246 - RUA DO OURO - 248
TELEF. 3818 N.

O DIA DE A'MANHÃ

Alguns

dos candidatos a deputados pela capital falam ao "Diario de Lisboa,,

Lisboa vestiu-se de cartazes eleitorais. Ha mais listas do que votantes. As massas politicas fremem de entusiasmo. A batalha na cidade-capital deve ser forte, renhida. De manhã e á tarde. Não ha previsões possiveis.

Fala Pestana Junior

—Adivinhar numeros é mais dificil de que contar estrelas—diz-nos o sr. dr. Pestana Junior, que na Esquerda Democratica tem um nome e uma atitude de combate.

—Mas não arrisca uma hipotese?

—Sei que no circulo oriental «estamos muito bem», e que no ocidental «estamos bem».

—E' tudo quanto nos pode dizer... O Porto?

—No Porto as oposições coligadas contra nós não possuem metade dos votos que vamos ter.

—Como se tem feito a propaganda...

—Com o povo. Junto do povo. Os outros fazem acordos sem se importarem com as massas. Nós não: Cingimos as aspirações populares, dando-lhes força e vontade republicanas.

—Grande entusiasmo...

—Muito. Aparecem os elementos de 5 de outubro. As listas das esquerdas são disputadas. Ha entusiasmo. Ha calôr.

—O que me diz a respeito dos socialistas terem entrado na lista da conjunção, quando parecia naturalmente indicado que se aproxima bem das esquerdas?

—Ha politicos que tratam o povo como massas de carneiros. Conluios como esses desagradam, não correspondem aos objectivos dum partido que quere formar á esquerda da Republica. Resultado: as comissões politicas do Partido Socialista resolveram não votar na lista da conjunção, mas sim na nossa, pondo o nome do dr. Amancio de Alpoim.

—A conjunção triunfará...

—Respondo com as mesmas palavras que lhe disse sobre a lista esquerdista: fazer previsões com numeros é muito dificil.

«Os nacionalistas hão-de cortar os democraticos e só votar no Barros Queiroz; os democraticos pagam-lhes na mesma moeda e com juros dobrados. Vão vêr.»

Fala Fidelino de Figueiredo

Fala o antigo deputado monarquico sr. Fidelino de Figueiredo.

—O que diz sobre o acto eleitoral de amanhã?

—Creio que as eleições darão algumas surpresas.

—Algumas...

—A primeira será talvez uma inesperada tranquilidade, porque todos estamos cansados de desordem, até os proprios desordeiros.

—A segunda?

—Será um aumento de oposição monarquica.

—E a terceira?

—O agravamento das inviabilidades da vida parlamentar. O «poezzle» das facções pulverizar-se-ha ainda mais.

—Espera que o seu partido vença as maiorias?

—Conto com as minorias, caso não haja batota na contagem...

—O que pensa fazer, caso seja eleito?

—Por minha parte só penso em servir o país. Defenderei a justiça e a rectidão administrativas, sem paixão sectaria, mas sem transigencias...

Lotaria de hoje

2116 ..	400.000$00	2507....	3.000$00
7797...	60.000$00	4121....	3.000$00
3868...	20.000$00	5796....	3.000$00
1413...	3.000$00	6630....	3.000$00

OS "AZES,, DA AVIAÇÃO

O aviador Casagrande

escolheu a peor epoca do ano para fazer a travessia aerea do Atlantico

diz-nos Gago Coutinho

O almirante Gago Coutinho, como sabem, tem o horror da publicidade. A modestia nele é tão natural como a alegria nas crianças. Só por excepção, por honrosa excepção, é que o jornalista lhe consegue arrancar meia duzia de palavras para o jornal.

Hoje, de manhã, á hora em que muita gente dorme ainda, o almirante Gago Coutinho estava já no seu gabinete de trabalho, entre um compendio de algebra e uma tabua de logaritmos.

O jornalista arrisca uma pergunta indiscreta:

—Póde saber-se...

O almirante sorri:

—E' um estudo que ando a fazer sobre a teoria de Einstein.

—Já chegou a alguma conclusão?

A teoria de Einstein

—O assunto é muito delicado... Em todo o caso, posso dizer-lhe que descobri na teoria de Einstein erros elementares de algebra.

—E que influencia têm esses erros, duma maneira geral, sobre a teoria da relatividade?

—Por enquanto, ainda não medi bem o alcance, mas a teoria fica bastante abalada.

—Destina o seu estudo á publicidade?

—Deve ser publicado numa revista matematica de Coimbra. Antes de o fazer, quero consultar a opinião dos nossos professores...

—O sr. almirante já ouviu Einstein?

—Ouvi-o no Rio de Janeiro, numa conferencia primorosamente dita em francês, e confesso que não percebi nada. Nasceu então em mim uma curiosidade natural de me dedicar ao estudo da sua teoria e comecei pelos problemas mais simples de matematica, como seja a velocidade dos comboios. Em breve cheguei á conclusão de que muitas formulas de Einstein estavam erradas... Erros de algebra elementar... Até que ponto esses erros desacreditam a sua teoria? E' o que vou estudar agora.

A travessia do Atlantico

Por mais interessantes que fôssem as opiniões do almirante Gago Coutinho sobre a teoria da relatividade, o motivo que nos tinha levado a procurá-lo era outro.

—A sua opinião sobre a travessia aerea do Atlantico, que vai ser tentada pelos italianos?

O glorioso almirante está a par de todas as coisas que interessam á Aviação. A sua resposta não se faz esperar:

—Os italianos escolheram a pior época do ano para atravessar o Atlantico.

—Porquê?

—Porque ao encontrar ventos contrarios na «étape» Cabo Verde-Pernambuco.

E em frente duma carta de navegação, vai-nos apresentando aos ventos que sopram no Atlantico — que são já seus velhos conhecidos:

—Veja estes traços e estas setas... Estamos a 700 milhas de S. Tiago... O vento começa a soprar pela prôa... Antes disso, já têm atravessado uma região de calmas, de chuvas e de ventos variaveis.

—Qual é então a melhor época para tentar a travessia?

—A que nós tinhamos escolhido: Março. E só porque a nossa viagem se atrasou, é que passámos lá em Abril.

Probabilidades de exito

Sobre as probabilidades de exito desta nova tentativa, a primeira que se faz depois da gloriosa jornada dos portugueses, o almirante Gago Coutinho diz-nos o seguinte:

—E' natural que eles disponham de um optimo aparelho. Em todo o caso, é um hidro-avião e o senhor conhece a dificuldade que ha em descolar com uma carga pesada de gazolina. Um pouco de mar e o aparelho já não póde levantar vôo. Lembra-se do que sucedeu em Fernando Noronha? O mar estava banzeiro e só á terceira tentativa é que fômos para o ar.

—Porque não irão os aviadores italianos a Fernando Noronha?

—Não sei. Só tinham a lucrar, se o fizessem. Encurtavam de 200 milhas a maior «étape» do percurso, que é a de S. Tiago a Pernambuco.

—Qual é a distancia?

—São 1.560 milhas, ou sejam 2.900 quilometros. Nós fizemos até ao Penedo de S. Pedro 910 milhas — 1.700 quilometros.

—Não lhe parece que eles terão receio de fazer navegação aerea?

—E' possivel. Como têm o rumo traçado para a costa do Brasil, vão lá ter só com o auxilio da bussola. E logo que se encontrem em cima da costa, é-lhes muito facil orientarem-se.

—O projecto é interessante?

—O projecto é grandioso. De Buenos Aires suponho que tencionam ir á America do Norte, á Terra Nova e aos Açôres, regressando por Lisboa.

A viagem de Pinedo

—Qual é a sua opinião sobre a viagem de Pinedo?

—E' o feito da Aviação mais espantoso que se tem realisado nos ultimos anos. E' uma gloria para o piloto e para o motor. Como sabe, em 240 horas de vôo cobriram 34.300 milhas, o que é uma bonita «performance».

E o almirante Gago Coutinho acrescenta, com saudade:

—Se o Sacadura tivesse um aparelho desses, onde é que a gente teria ido...

HOJE — ALHAMBRA — HOJE
Grande sucesso das artistas
HERMANAS MUÑOZ
e CARMINA DE HENARES
Estreia de NORA CASTILLO
Inauguração do serviço de restaurant—JANTARES CONCERTOS A ESC. 12$00
Orquestra Jazz-Navarraise

ALGUNS CALCULOS

Devem obter maioria em absoluto nos Deputados

as listas dos democraticos

De acôrdo com as indicações que damos em outro logar, e não tomando em linha de conta as duas capitais sobre que não desejamos fazer calculos, a composição da futura Camara, será a seguinte sem contar, repetimos, Lisboa e Porto:

Democraticos . .	71
Nacionalistas. . .	30
Independentes . .	18
Esquerdistas . .	9
Catolicos	5
Monarquicos. . .	4
U. I. E.	2
	139

Mesmo que a lista de conjunção ganhe em Lisboa e no Porto, o P. R. P. ficará apenas com mais doze deputados, ou seja um total de oitenta e três, numa Camara composta de cento e sessenta e três pessoas.

O Partido Radical conta tambem com alguns triunfos nalguns circulos, dos mais disputados.

O leitor tire as conclusões que a falta de espaço nos impede hoje de tirar.

Fala Alfredo Guisado

O sr. dr. Alfredo Guisado que, como vereador, tem destacado o seu nome e feito uma obra inteligente e pratica — propõe-se como deputado democratico, na lista da conjunção republicana, que disputa ámanhã, em Lisboa, as eleições.

—Contamos vencer.

—Pelos dois circulos?

—Pelos dois circulos!

—A lista da conjunção não foi feita no intuito de combater a «esquerda»?

—Não, senhor! Os monarquicos.

—Crê que seja grande o numero de votantes?

—Mais do que nunca!

—Eleições tumultuosas...

—Renhidas.

—O Partido Democratico levará ao Parlamento uma maioria mais forte do que a anterior?

—Creio que sim. O partido terá uma larga representação que lhe permita governar, embora sem monopolio do poder.

—Ao que nos consta a «esquerda» vai obter a maioria no circulo oriental de Lisboa.

—Antes ela que os monarquicos.

Fala Martins Junior

O sr. Martins Junior fez-nos a seguinte declaração:

—Realizam-se ámanhã as eleições para deputados e o meu dever é tornar publico que aconselhei todos os meus amigos a não praticarem violencias, pois o voto deve ser livre. E deve ser livre, tanto mais que os actos praticados pelos politicos merecem hoje a censura de todos os portugueses, seja qual fôr o partido a que pertençam. Mas para que me não sejam imputados delitos que não pratico, nem aconselho, todos os cidadãos ficam sabendo que lhes respeitarei a vontade, não consentindo violencias, partam de onde partirem.

Tauromaquia

Jose Tanganho em Santarem

José Tanganho, o vencedor do Circuito Hipico de Portugal, toma parte ámanhã, como director da grande corrida de 8 touros, promovida pelo joven e distinto cavaleiro amador Henrique Sales. Além do promotor, entram na corrida os cavaleiros amadores Manuel José Machado e Artur Pedro da Costa, filho de Rufino, os bandarilheiros Rafael e Francisco Gonçalves, Faustino Antonio Duarte, Manuel Custodio, Julio Tecfilo e Antonio Trujillo «Malagueño», o valente grupo de forcados de Almeirim e os campinos Manuel Trinta e Lucio Emilio.